



REBECA NASCIMENTO VENUTO PRATA

**ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO NA SELETIVIDADE ALIMENTAR EM
CRIANÇAS**

Itaperuna

2022

REBECA NASCIMENTO VENUTO PRATA

**ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO NA SELETIVIDADE ALIMENTAR EM
CRIANÇAS**

Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado como
requisito parcial para a
obtenção do título de
Bacharel em Fonoaudiologia
ao Centro Universitário
Redentor.

Orientador: Amanda Almeida Machado

Itaperuna
2022

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor (a): REBECA NASCIMENTO VENUTO PRATA

Título: ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO NA SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Título de Bacharel em Fonoaudiologia

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Fonoaudiologia com ênfase em Seletividade Alimentar

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof^a. Amanda Almeida Machado

Graduação em Fonoaudiologia UniRedentor, Itaperuna-RJ

Pós Graduação em Motricidade Orofacial CEFAC-RJ

Instituição: UniRedentor, Itaperuna-RJ

Prof^a. Jaylla Figueiredo Machado Tavares

Graduação em Fonoaudiologia UniRedentor, Itaperuna-RJ

Pós Graduação em Linguagem CRFa-RJ

Instituição: UniRedentor, Itaperuna-RJ

Prof^a. Daianny de Souza Silva

Graduação em Fonoaudiologia UniRedentor, Itaperuna-RJ

Pós Graduação em Neurociências UFMG-MG

Instituição: UniRedentor, Itaperuna-RJ

SUMÁRIO	RESUMO
.....	5
ABSTRACT	6
1.INTRODUÇÃO	6
2.MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
4.DISSCUSSÃO	11
5.CONCLUSÃO.....	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.	12



ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO NA SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS

Rebeca Nascimento Venuto Prata¹

Discente do Curso de Fonoaudiologia

Amanda Almeida Machado²

Fonoaudióloga, Docente do Curso de Fonoaudiologia

Resumo

A seletividade alimentar tem como característica o desinteresse pelo alimento. É um comportamento típico em crianças da primeira infância, que quando presente em ambientes familiares desfavoráveis, pode acentuar-se e permanecer até a adolescência. A fonoaudiologia, realiza o trabalho de ajudar o paciente a construir uma relação saudável com o alimento, desenvolvendo aspectos sensoriais e motores do sistema estomatognático. Neste contexto, este estudo de revisão sistemática da literatura, teve como objetivo investigar a atuação do fonoaudiólogo na seletividade alimentar. A pesquisa identificou um total de 37 artigos, que posteriormente foram triados e selecionado conforme os critérios de inclusão e exclusão. Após triagem, selecionou-se 05 artigos para discutir a atuação do fonoaudiólogo. Diante dos dados obtidos, aponta que existe relação entre a seletividade alimentar, e a atuação do fonoaudiólogo é importante no tratamento, porém, se faz necessário mais estudos na área.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Seletividade Alimentar; Recusa Alimentar; Criança.

¹ Centro Universitário Redentor, Fonoaudiologia, Itaperuna-RJ, rebecaprata2018@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, Fonoaudiologia, Itaperuna-RJ, rebecaprata2018@gmail.com

Abstract

Food selectivity is characterized by a lack of interest in food. It is a typical behavior in early childhood children that, when present in unfavorable family environments, can be accentuated and remain until adolescence. Speech therapy performs the work of helping the patient to build a healthy relationship with food, developing the sensory through the stomatognathic system. In this context, this study of systematic literature review aimed to investigate the role of speech therapists in food selectivity. The research identified a total of 37 articles, which were later screened and selected according to the inclusion criteria. After screening, 05 articles were selected to discuss the role of the speech therapist. The present article points out that there is a relationship between food selectivity and the role of the speech therapist is important in the treatment, however, more studies in the area are necessary.

Keywords: speech therapy; food selectivity; food refusal, child.

INTRODUÇÃO

Dificuldades alimentares ocorrem quando os pais e cuidadores encontram alguma resistência em suprir alimentos ou nutrientes à criança. Trata-se de um problema descrito pela maioria dos pais, podendo refletir negativamente no estado nutricional da criança, gerando grande preocupação e causando situações estressantes para a família (MARANHÃO *et al.*, 2017).

A seletividade alimentar caracteriza-se principalmente por recusa alimentar, pouco apetite e desinteresse pelo alimento. Quando esse comportamento está presente em ambientes familiares desfavoráveis, pode acentuar e predominar até a fase adulta. A família, nem sempre está preparada para lidar com esta restrição alimentar, pois a impaciência dos familiares desejando que a criança "coma", pode levar a substituição de alimentos saudáveis por aqueles de baixo valor nutritivo, que geralmente fazem parte das preferências dos seletivos (SAMPAIO *et al.*, 2013).

O processo de alimentação vai muito além de gostar ou não de um determinado tipo de alimento ou de um determinado sabor. Para as crianças, esse caminho é muito mais complexo, pois envolve particularidades do próprio organismo, além de ser um processo de aprendizagem. Muitas vezes às famílias não percebem as questões orais e sensoriais que são importantes nesse contexto. Outro passo importante, é analisar a estrutura muscular, nervos, mastigação e deglutição, pois crianças com SA apresentam hipotonia de lábios, língua e bochechas assim como uma mastigação inadequada (SANTÂ *et al.*, 2019).

A Fonoaudiologia é uma ciência terapêutica que trabalha com aspectos da comunicação humana como fala, voz, audição, a linguagem oral e escrita e todos os mecanismos e estruturas que envolvem a anatomia da cabeça e pescoço, responsáveis pela sucção, mastigação, deglutição e respiração. Além de questões neurológicas referindo-se ao desenvolvimento e distúrbios das funções cognitivas, funções auditivas e também vestibulares (RIBEIRO *et al.*, 2019).

A Motricidade Orofacial é uma das áreas da Fonoaudiologia que é responsável pelo estudo, pesquisa, prevenção, avaliação, desenvolvimento, habilitação, aprimoramento e reabilitação das alterações do sistema miofuncional orofacial e cervical, assim como das funções de sucção, mastigação, deglutição, respiração e fala, desde o período gestacional até o processo natural de envelhecimento (SUSANIBAR; MARCHESAN; SANTOS; 2015). Está diretamente ligada a SA contribuindo para atuação nesse campo.

São apresentas como causa de alterações sensório-motoras-orais a respiração oral, alterações de oclusão e alterações estruturais, tais como doenças neurológicas e gastrointestinal, as quais podem ocorrer uso de sonda para alimentação, da introdução precoce ou tardia de utensílios alimentares e da alimentação sólida e também a presença de vômitos frequentes dentre outros (POUBEL e SOUZA, 2020).

O trabalho do fonoaudiólogo que atende crianças com dificuldades alimentares, tem como objetivo de “estimular a criança comer” uma quantidade específica de alimento e/ou em qualidade mais adequada em termos de textura e consistência do alimento. Para que esse objetivo seja alcançado, são realizadas avaliações individuais para traçar o perfil alimentar da criança, para sanar ou reduzir as dificuldades alimentares que a mesma apresenta, são desenvolvidas terapias que enfatizavam a estimulação dos movimentos da mandíbula, língua e lábios, com o objetivo de adequar essas estruturas para que a criança possa melhorar as habilidades motoras orais e para que ela possa comer (JUNQUEIRA, 2014).

Para o tratamento da seletividade alimentar, faz-se necessário um acompanhamento multidisciplinar, com fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, psicólogo, nutricionista e médico gastroenterologista. Os profissionais irão identificar as dificuldades que limitam o desenvolvimento das habilidades para comer com conforto, sendo essencial para auxiliar as crianças a retornarem seu desejo natural de participar do momento da refeição (REIS *et al.*, 2022).

O objetivo desse trabalho é relatar a importância da atuação fonoaudiológica em crianças com seletividade alimentar, investigar os prejuízos causados pela seletividade alimentar, e descrever a importância do tratamento multidisciplinar.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com o objetivo de pesquisar a respeito do papel do fonoaudiólogo no tratamento da seletividade alimentar em crianças.

Para a elaboração do estudo, foram realizadas pesquisas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online - SCIELO, CEFAC e CODAS, para a identificação de artigos que abordem a atuação do fonoaudiólogo na seletividade alimentar em crianças. Os descritores utilizados para a localização dos artigos foram: “seletividade alimentar”, “transtorno alimentar”, “alimentação” e “fonoaudiologia”. A busca foi realizada por descritores isolados e posteriormente pela associação entre eles.

Os critérios utilizados para a seleção e inclusão dos artigos foram artigos da literatura nacional publicados nos últimos 10 anos. Como categorização, optou-se pela análise de público alvo, e publicações com a temática da seletividade alimentar envolvida. Os critérios de exclusão, foram artigos de idiomas diferentes de português, artigos que tratavam de outro tipo de terapia que não fosse a terapia de Seletividade Alimentar. Na busca inicial foram encontrados um total de 32 artigos sobre o tema. Considerando os critérios de exclusão, foram retirados 15 artigos, pois o conteúdo não se correlacionava com a temática da pesquisa. Após a seleção dos artigos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão adotados, foi realizada a análise e interpretação dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após realizada coleta de dados nas bases da Scielo, Cefac, e Cudas foi possível resgatar 37 trabalhos utilizando o filtro “seletividade alimentar”. No apanhado dos artigos, 15 foram excluídos pois não acrescentavam ao tema alvo. Dos 22 artigos restantes, 17 foram excluídos por não apresentarem a intervenção fonoaudiológica e tratamento. Dessa forma, somente 5 trabalhos preencheram os critérios de inclusão no trabalho apresentado. Para análise dos dados, os artigos foram organizados em um quadro apresentando os artigos selecionados sobre a atuação do fonoaudiólogo na seletividade alimentar.

Os artigos selecionados para compor o corpus deste trabalho descritos na
tabela

Referência Completa	O b j e t i v o d o E s t u d o	Métod. descrit o no assunt o	Sí nt es e da s co ncl us õe s
SAMPAIO, Ana Beatriz de Mello et al. Seletividade alimentar: uma abordagem nutricional. Jornal brasileiro de psiquiatria, v. 62, p. 164-170, 2013.	Avaliação nutricional em caso de Seletivid ade Aliment ar	R e vi s ã o d a lit e r at u r a	Conclui-se que crianças com S.A possui baixo valor nutricional

GAMA, B. T. B., Lobo, H. H. M., da Silva, A. K. T., & Montenegro, K. S. (2020). Seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista TEA): uma revisão narrativa da literatura. <i>Revista Artigos. Com</i> , 17, e3916- e3916.	Apontar as caracterí sticas da seletivid ade alimenta r em crianças com TEA	R e vi s ã o d a lit e r at u r a	O estudo demonstro u que iniciar o tratamento precocem ente contribui para minimizar os distúrbios do processa mento sensorial
---	---	---	---

NUNE S, Luciana Maria de Souza. Características da mastigação e do estado nutricional de crianças com seletividade alimentar. 2019. Dissertação de Mestrado. Universidad e Federal de Pernambuco.	Aspectos nutricionais e orofuncionais em crianças com Seletividade Alimentar	Estudo de caso	Conclui-se que crianças com S.A possui alteração orofuncionais
MIRANDA, Vanessa Souza Gigoski de; FLACH, Katherine. Aspectos emocionais na aversão alimentar em pacientes pediátricos: interface entre a fonoaudiologia e a psicologia. Psicologia em Estudo, v. 24, 2019.	A influência do emocional na alimentação	Revisão da literatura	Conclui-se que o emocional tem uma grande influência na alimentação

JUNQUEIRA,	A	R	Identificar
Patrícia. Aspectos	interferên	ev	as
sensorio- orais e	cia do	is	interferênc
suas	sensorial	ão	ias no
interferências no	na	da	comporta
comportamento	seletivida	lit	mento
alimentar da	de	er	alimentar
criança. In: 2º	alimentar	at	da criança
Congresso		ur	
Internacional		a	
Sabará de			
Especialidades			
Pediátricas. São			
Paulo: Blucher,			
2014.			

Fonte: Autor próprio (2022)

DISCURSSÃO

A seletividade alimentar é caracterizada pelo comportamento de "birras" na hora da refeição, demorar a comer, levantar da mesa durante a refeição, e beliscar durante o dia (SAMPAIO *et al.*, 2013).

De acordo com os artigos analisados, as crianças com seletividade alimentar apresentam menor aceitação na ingestão de novos alimentos se comparado as crianças não seletivas, tendo como características a recusa de alimentos, problemas sensoriais e comportamentos difíceis na refeição, sendo justificados por outra revisão de literatura (MIRANDA *et al.*, 2019).

Além das recusas alimentares relacionadas à textura, cheiro e cor, como também rejeição das categorias alimentares, algumas crianças tem atitudes como cheirar e brincar com o alimento, e recusar-se a tocar, lambear e não comer, apontando para uma hiper sensibilidade oral, pois o ato de se alimentar de alimentar é 100% sensorial pois é realizado pela boca, uma das áreas mais sensíveis do corpo humano (NUNES, 2019).

Os fonoaudiólogos há muito tempo atuam com bebês e crianças com dificuldades alimentares, com o objetivo de fazer a criança aceitar uma quantidade específica além de uma qualidade mais adequada em termos de textura e consistência do alimento. Para alcançar esses objetivos, são desenvolvidos programas de tratamento da motricidade orofacial que enfatizavam a estimulação e os movimentos da mandíbula, língua e lábios, com o objetivo de adequar essas estruturas para que a criança possa se alimentar (JUNQUEIRA, 2014).

Todos os artigos da tabela acima relataram a importância da abordagem

multiprofissional para o tratamento da seletividade alimentar. Crianças com seletividade alimentar apresentam disfunção no processamento sensorial, dificuldades comportamentais, problemas gastrointestinais e fatores que estão relacionados com os alimentos como textura, sabor, cor, temperatura e consistência. Alterações no sistema sensorial e no sistema gastrointestinal são trabalhadas em conjunto com o terapeuta ocupacional e o médico gastroenterologista, definindo o melhor plano terapêutico, de acordo com a dificuldade individual de cada criança (GAMA *et al.*, 2020).

Na literatura, poucos artigos falam sobre integração sensorial e tratamento em seletividade alimentar, determinando a insuficiência de dados sobre a prática, como realizar os métodos e utilizar técnicas que favoreçam a redução do comer seletivo em crianças. Porém, mesmo com poucos estudos, pode-se afirmar que a intervenção precoce no processamento sensorial, ajuda na diminuição desse problema e auxiliando na seletividade alimentar em crianças (SAMPAIO *et al.*, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ter uma alimentação balanceada com a presença dos principais grupos alimentares é indispensável no desenvolvimento infantil. No caso de crianças seletivas, é comum que menos grupos alimentares se façam presentes na dieta, o que resulta em preocupação com relação a saúde, ao crescimento e desenvolvimento.

A fonoaudiologia pode auxiliar na avaliação, diagnóstico e tratamento da seletividade alimentar, adequando a musculatura oromiofuncional e através de estímulos para que a criança realize corretamente o processo de mastigação e deglutição do alimento, visando aumentar o número de alimentos consumidos pela mesma.

Os estudos a respeito do tema ainda são poucos, dessa forma, faz-se necessário um aprofundamento na abordagem para auxiliar no tratamento da seletividade alimentar. A atuação da equipe multiprofissional é primordial, com a finalidade de ampliar o conhecimento sobre o assunto, trazendo maiores resultados de pesquisa no campo científico e eficácia no tratamento.

REFERÊNCIAS

DE SOUZA, Maria Carolina Fróes. SELETIVIDADE ALIMENTAR E SUA RELAÇÃO COM A FONOAUDIOLOGIA. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 6, n. 3, 2020.

GAMA, Bruna Tayná Brito et al. Seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma revisão narrativa da literatura. **Revista Artigos. Com**, v. 17, p. e3916-e3916, 2020.

JUNQUEIRA, Patrícia. Aspectos sensório-orais e suas interferências no comportamento alimentar da criança. In: **2º Congresso Internacional Sabará de Especialidades Pediátricas**. São Paulo: Blucher, 2014.

MARANHÃO, Hécio de Sousa et al. Dificuldades alimentares em pré-escolares, práticas alimentares pregressas e estado nutricional. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 36, p. 45-51, 2017.

MIRANDA, Vanessa Souza Gigoski de; FLACH, Katherine. Aspectos emocionais na aversão alimentar em pacientes pediátricos: interface entre a fonoaudiologia e a psicologia. **Psicologia em Estudo**, v. 24, 2019.

NUNES, Luciana Maria de Souza. **Características da mastigação e do estado nutricional de crianças com seletividade alimentar**. 2019. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

REIS, Thais Cristina Dias Ruffo; DA SILVA NEVES, Viviane Marques. A Atuação Fonoaudiológica em Crianças com Seletividade Alimentar: Revisão Integrativa de Literatura. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 6, p. 243-256, 2022.

RIBEIRO, Urssula Aparecida Santos Leal; SOUZA, Valquíria Conceição; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Qualidade de vida e determinantes sociais em usuários de aparelho de amplificação sonora individual. In: **CoDAS**. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2019.

SAMPAIO, Ana Beatriz de Mello et al. Seletividade alimentar: uma abordagem nutricional. **Jornal brasileiro de psiquiatria**, v. 62, p. 164-170, 2013.

SANTÂ, Ana Beatriz Felipe et al. O conhecimento e a abrangência da motricidade orofacial. **Revista Científica Multidisciplinar UNIFLU**, v. 4, n. 2, p. 300-310, 2019.

SUSANIBAR, Franklin; MARCHESAN, Irene; SANTOS, Ricardo. Dia mundial da motricidade orofacial. **Revista CEFAC**, v. 17, p. 1389-1393, 2015.

UnIREDENTOR
Centro Universitário

Afva EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA
SAÚDE

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TCC NO SITE DA UNIREDENTOR

Autor

(a): Rebeca Nascimento Temuto Prata

Matrícula:

1901024 RG: 27.698.083-6 CPF: 181.481.187-19

Título do Trabalho: Atuação do Fonoaudiólogo
na Releitura Alimentar em Crianças

Número de Páginas: 15

Data da defesa: 30/11/2022

Orientador:

Líamanda Almeida Machado

Curso Fonoaudiologia

Autorizo o Centro Universitário Redentor, de acordo com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF ou similar, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada por seus cursos.

Itaperuna, 12 de novembro de 20

Rebeca N.V. Prata

Assinatura do (a) autor

